

Ausência de Ulysses no plenário Constituinte entrar em recesso

Pede-se que as
endereço e se j

Tram do

Da Sucursal de Brasília

O Congresso constituinte está em recesso branco. Ontem, não houve quórum para votação e a sessão serviu apenas para que os constituintes fizessem discursos. Os líderes partidários não negociaram nenhum dos artigos das Disposições Transitórias. Esta situação se deve a ausência do deputado Ulysses Guimarães, que preside interinamente a República. Seu substituto, o senador Mauro Benevides (PMDB—CE), não conseguiu mobilizar os parlamentares.

A autoridade de Benevides foi questionada pelo deputado José Genoino (PT—SP), que queria a suspensão dos trabalhos do Congresso constituinte até quinta-feira, quando Ulysses retoma a presidência. "Precisamos acabar com a hipocrisia", disse o petista, reclamando que os parlamentares assíduos acabam prejudicados pelos ausentes, sem ter o que fazer no plenário. Irritado, o senador Mário Covas (SP), líder do PMDB, reforçou as críticas, exigindo que fosse feita a verificação de quórum.

Depois de duas horas de discursos os mais variados possíveis, o painel eletrônico revelou a presença de apenas 150 constituintes. Coincidentemente, o painel está com defeito, dificultando o cômputo. Covas indagou a Benevides: "O painel pretende ficar quebrado durante toda a semana?". Suspensa a sessão, Benevides convocou outra para hoje às 14h30.

"Os trabalhos terão continuidade com toda a normalidade". Mal Benevides disse esta frase, tentando convencer os presentes da regularidade da sessão, Covas teve de apartar uma briga. Os deputados mineiros Israel Pinheiro Filho (PMDB—MG) e Chico Humberto (PDT—MG) trocaram murros ao discutirem sobre a proposta de criação do Estado do Triângulo a partir do desmembramento de Mi-

nas Gegais. Chico Humberto é o incentivador da criação do Estado do Triângulo. Israel Pinheiro é contra. Covas apartou a briga.

Tarefa fácil

Aparentando tranquilidade, Benevides disse, no final da sessão, que o esvaziamento é natural. "O fato de não termos votação se deve muito mais às lideranças do que à Mesa", acrescentou. Pela sétima vez, o primeiro vice-presidente do Congresso constituinte assume as tarefas de Ulysses, que ou se ausentou por problemas de saúde ou para ocupar, a Presidência da República.

"Não representa tarefa fácil", disse Benevides aos constituintes, "pela competência" e "autoridade moral" que "o doutor Ulysses" tem "nesta Casa". Na noite de domingo, ao chegar do Ceará, Benevides recebeu um telefonema de Ulysses, que lhe passou oficialmente, por ofício, a presidência do Congresso constituinte. Ele recomendou que as negociações fossem "tocadas" e os primeiros artigos das Disposições Transitórias fossem votados pelo plenário.

"Fujões"

O diretor-geral da Câmara dos Deputados, Ademar Silveira Sabino, enviou no final da semana passada à Secretaria Geral da Mesa a lista dos cerca de 30 "fujões" do Congresso constituinte passíveis de punição. De acordo com a norma baixada pelo presidente da Casa, Ulysses Guimarães, os constituintes que faltarem a quatro sessões consecutivas ou sete alternadas terão os "jetons" descontados dos contracheques.

A Mesa do Congresso constituinte ainda não autorizou a divulgação da lista. No mês de maio, quando são pagos os vencimentos de abril, só o deputado Mário Bouchardet (PMDB—MG) foi punido, tendo descontado Cz\$ 108 mil dos cerca de Cz\$ 750 mil a que teria direito.

Rotina domina primeiro dia de interinidade do deputado

Da Sucursal de Brasília

O deputado Ulysses Guimarães teve uma agenda vazia ontem, em seu primeiro dia de interinidade na Presidência da República, que ocupa pela 11ª vez. Foram mantidos os cinco despachos de praxe das segundas-feiras (ministros do SNI, Gabinete Militar, Gabinete Civil, Interior e Justiça), mas nenhum ato foi assinado.

Ulysses chegou ao Palácio do Planalto às 9h20. Despachou com os três "ministros da casa" e recebeu, extra-agenda, o presidente nacional do PDS, Jarbas Passarinho (PA), e o proprietário do Colégio Objetivo, João Carlos Di Gênio, saindo para o almoço às 12h30, e retornou para o Planalto pouco antes das 16h, para os dois despachos restantes.

O ministro do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, transmitiu a Ulysses as informações que obtivera do ministro da Aeronáutica, Moreira Lima, sobre o problema do pouso do

avião do presidente José Sarney em Nova York, na noite de anteontem. Ao deixar o Planalto, às 18h30, Ulysses não quis dar entrevista.

A agenda de hoje do presidente interino prevê 13 audiências, a última delas com o governador de São Paulo, Orestes Quércia, às 18h30. Ambos farão uma avaliação sobre as relações entre o PMDB e o governo, bem como, do partido em São Paulo (O Diretório Regional fará reunião dia 25 próximo, para preparar a Convenção Nacional).

Ulysses receberá também cinco ministros (Gabinete Militar, Gabinete Civil, Exército, Previdência e Habitação), os deputados Rosa Prata (PMDB—MG) e Arnaldo Moraes (PMDB—PA), e os prefeitos paulistas Geraldo Marinheiro (Batatais), Osvaldo dos Santos (Dracena), Walter Tinti (Araçatuba) e Nagib Moussa (Santa Rosa do Viterbo). Ulysses recebe ainda o governador do Distrito Federal, José Aparecido.